ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA EM PERSPECTIVA DECOLONIAL: DIÁLOGOS ENTRE A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E A PEDAGOGIA CRÍTICA

Francisco Roberto Diniz Araújo[1]
Silvia Zamberlan Costa Beber[2]

RESUMO

Este estudo problematiza o ensino de ciências, que, historicamente, tem se estruturado a partir de modelos eurocêntricos e de práticas pedagógicas de caráter mnemônico, frequentemente desconsiderando a pluralidade de saberes presentes nos diferentes contextos socioculturais dos estudantes. Nesse sentido, a pesquisa investiga de que maneira a articulação entre a aprendizagem significativa crítica e a pedagogia freiriana pode contribuir para a construção de práticas educativas de perspectiva decolonial, voltadas à superação da chamada educação bancária. O objetivo central consiste em analisar como a integração entre os fundamentos cognitivos da aprendizagem significativa, formulada por David Ausubel, e a dimensão político-pedagógica presente no pensamento de Paulo Freire pode sustentar práticas docentes emancipadoras no diálogo entre realidades educacionais distintas, como as de São Bento, na Paraíba, e de Toledo, no Paraná. O referencial teórico-metodológico ancora-se na teoria da aprendizagem significativa, considerando a relação entre novos conhecimentos e os subsunçores presentes na estrutura cognitiva dos sujeitos, em diálogo com a perspectiva crítica desenvolvida por Marco Antônio Moreira e com os princípios da ética da autonomia. Metodologicamente, trata-se de um estudo de natureza qualitativa, de caráter teórico-bibliográfico e reflexivo, fundamentado em discussões sobre as epistemologias do sul e a educação intercultural. Os resultados indicam que a integração entre cognição, criticidade e contexto sociocultural pode favorecer práticas pedagógicas que valorizem os saberes populares em diálogo com o conhecimento científico. Conclui-se que a articulação entre a aprendizagem significativa e a pedagogia crítica possibilita o desenvolvimento de abordagens decoloniais no ensino de ciências, promovendo processos educativos mais contextualizados, críticos e socialmente relevantes.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa, Decolonialidade, Paulo Freire, Ensino de Ciências, Interculturalidade.

[1] Doutor em Ciências da Educação (UDS/UCSAL). Professor da Educação Básica do Ensino Fundamental. Professor Formador - Bolsista CAPES/CNPq. Pós-doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Educação Matemática/PPGECEM.
E-mail: francisco.arajo8@unioeste.br

[2] Doutora em Educação em Ciências (UFRGS). Professora do Centro de Engenharias e Ciências Exatas/Unioeste. Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Educação Matemática/PPGECEM e do Programa de Pós-graduação em Química/PPGQUI. Coordenadora do Núcleo de Ensino em Ciências de Toledo/NECTO Unioeste *campus* de Toledo. Coordenadora local do Núcleo de formação Docente e Prática de Ensino/NUFOPE. E-mail: silvia.beber@unioeste.br